**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CONSELHO SUPERIOR

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR Nº 18/2019,**
**DE 1 DE JULHO DE 2019**

**ANEXO III – Relatório Individual de Trabalho**

| | |
|---|---|
| Nome: Jacyara Conceição Rosa Mardgan | Matrícula Siape: 1933275 |
| Classe / Nível: D-304 | |
| Lotação: Coordenadoria do Curso Técnico em Agropecuária | |
| Período de avaliação: 2022/2 | |

**Justificativa de cumprimento**

**1 - ATIVIDADE DE ENSINO**

1.1 - Avaliação discente

- Artes – Nota Final: 37,78
- Sociologia – Nota Final: 39,98
- Bioética, Filosofia, Sociologia e Antropologia - Nota Final: 39,93

**Média da Nota Final : 39,23**

1.2 - Disciplinas Ministradas

**- Artes – 1ºs anos dos Cursos Técnicos em Agropecuária TAI-I, TAI-II, TAI-III, TAI-IV, 1º ano do Curso Técnico em Agroindústria e 1º ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio** – CH semanal: 6 horas – **CH semestral 120h**

**- Sociologia – 3ºs anos dos Cursos Técnicos em Agropecuária 3º TAI-I, II e III, 3º ano do Curso Técnico em Agroindústria e 3º ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio** – CH semanal: 5 horas – **CH semestral 100h**

**- Bioética, Filosofia, Sociologia e Antropologia - 2º período do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas** - CH 1h40 - CH **semestral – 36 h**

**2- ATIVIDADE DE APOIO AO ENSINO**

2.8 - Orientação de alunos bolsistas que trabalham em programas de monitoria/nivelamento -

**- Monitoria da disciplina Artes: Discente Eduardo Oliveira Silva - Matrícula: 20191TAI1409**

2.10 - Orientação de alunos bolsistas/voluntários de iniciação pesquisa e/ou extensão

**Programa de Extensão "Saberes ancestrais e epistemologias outras - novas perspectivas para habitar o mundo" PROCESSO 23149.000429/2022-31**

**- Luisa Assis Ferraz de Azevedo – Curso técnico de Informática - Plano de Trabalho nº PT22ALE493- edital 02/2022**

**-Maria Eduarda Ricardo Silva - Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas - Plano**

**de Trabalho nº ETG PT22ALE494 – Edital n 02/2022**

**-Naythre Ananias Nunes - Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas - Voluntário – Edital nº 01/2022 - Relatório de estudante anexo ao processo nº 23149.000429/2022-31**

2.14 - Participação na elaboração e reestruturação de projetos pedagógicos

**- PORTARIA N.º 85, DE 10 DE MARÇO DE 2022 - Comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Pós-Graduação Lato Sensu em Humanidades do Ifes - Campus de Alegre (Validade da portaria: 10/09/2022)**

2.15 - Participação em Comissões e Conselhos ligados ao ensino

**· PORTARIA N.º 241, DE 05 DE AGOSTO DE 2021 - ALE. Membro do Núcleo de Estudos AfroBrasileiros e Indígenas - Neabi do Ifes - Campus de Alegre representarem o Ifes - Campus de Alegre no Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Alegre (Validade da portaria: até a presente data)**

**·PORTARIA N.º 125, DE 14 DE MAIO DE 2021 – Membro do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Gênero e Sexualidade: (Validade da portaria: até a presente data)**

**·PORTARIA N.º 60, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2022 - Comissão de Heteroidentificação do Ifes - Campus de Alegre. Carga Horária 02 horas semanais (Validade da portaria: até a presente data)**

**- PORTARIA N.º 64, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2022 - Comissão Local de Verificação da Autodeclaração do processo seletivo para ingresso de alunos no curso de Mestrado em Agroecologia, objeto do Edital 61/2021 ( Validade 30 dias)**

**-PORTARIA N.º 403, DE 18 DE AGOSTO DE 2022 - Comissão responsável pela organização Semana Nacional de Ciência e Tecnologia -SNCT do Ifes - Campus de Alegre. Carga Horária 01 hora semanal (validade: 30 de novembro de 2022)**

**-PORTARIA Reitoria N.º 2496, DE 10 DE OUTUBRO DE 2022 - Comissão Local de Verificação da Autodeclaração (CLVA) para a realização da etapa de verificação da veracidade da autodeclaração ou heteroidentificação das/os candidatas/os autodeclaradas/os negras(os) (Pretas(os) ou Pardas(os) - PP) e da análise documental para indígenas (I) no Processo Seletivo do Edital 116/2022 - Curso de pós-graduação stricto sensu, na modalidade Mestrado Profissional em Agroecologia, do Programa de Pós-Graduação em Agroecologia (PPGA) - (Validade da portaria: Fevereiro de 2023)**

**-PORTARIA Reitoria N.º 3078, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2022. - Comissão Local de Verificação da Autodeclaração (CLVA) para a realização da etapa de verificação da veracidade da autodeclaração ou heteroidentificação das/os candidatas/os autodeclaradas/os negras(os) (Pretas(os) ou Pardas(os) - PP) e da análise documental para indígenas (I) no Processo Seletivo do Edital 84/2022 (PS 84/2022) - Oferta de vagas na educação profissional técnica de nível médio na forma integrada - Modalidade presencial - (Validade da portaria: Janeiro de 2023)**

2.20 - Cumprimento dos prazos estabelecidos para atividades didático-pedagógicas
[ x] 75% a 100% [ ] 50 a 74% [ ] menor que 50%
2.21 - Atendimento e participação em reuniões de cunho pedagógico/administrativo -
[ x] 75% a 100% [ ] 50 a 74% [ ] menor que 50%

2.27 - Participação em curso de formação stricto sensu

**Doutorado em Cognição e Linguagem, do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Cognição e Linguagem, na Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - Processo nº 23149.000961/2021-52, que trata do planejamento de capacitação para participação em Programa de Pós-Graduação Strictu Sansu - DINTER**

**3 - ATIVIDADES DE PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

3.26 - Trabalho apresentado pelo docente em congresso internacional

**Participou na qualidade de APRESENTADOR(A), do evento XI CONINTER - Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, apresentando oralmente o trabalho intitulado A POÉTICA DE RESISTÊNCIA DO CAXAMBU: UMA PRÁTICA INSURGENTE DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, de autoria de JACYARA CONCEICAO ROSA MARDGAN e Giovane Do NASCIMENTO. 21 novembro de 2022**

3.27 - Trabalho apresentado pelo docente em congresso Regional

**-VI COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE COGNIÇÃO E LINGUAGEM , nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2022, apresentação com comunicação oral do trabalho Ancestralidade: diálogos e entrecruzametos da cosmopercepção africana e a tradição afrobrasileira Caxambu.**

3.35 - Membro de comissão organizadora de eventos científicos ou artísticos culturais nacionais.

**- Organização das atividades acadêmicas e administrativas durante o VI COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE COGNIÇÃO E LINGUAGEM – (Re) encontros e conexões na contemporaneidade, dias 03, 04 e 05 de agosto de 2022**

**4 - ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

4.2 - Participação como coordenador de programa ou projeto de extensão apoiado por Instituição Federal

**- Programa de Extensão - "SABERES ANCESTRAIS E EPISTEMOLOGIAS OUTRAS - NOVAS PERSPECTIVAS PARA HABITAR O MUNDO". Processo nº 23149.000429/2022-31**

4.13 - Participação de comissão organizadora de extensão (culturais, esportivos, artísticos)

**- PORTARIA N.º 271, DE 8 DE JUNHO DE 2022 - Institui o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do Ifes - Campus de Alegre e designa os integrantes. Carga horária semanal 01h. (Validade da portaria: até a presente data)**

**5- ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS**

5.1- Atividades de desempenho gerencial

5.1.6 - Participação como membro de colegiados didáticos

**- Membro do Colegiado do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas - Portaria nº 552, 17/10/ 2022 (até a presente data)**

5.1.12 - Membro de comitê assessor Estadual ou Municipal para cultura, ciência e tecnologia

**- PORTARIA N.º 241, DE 5 DE AGOSTO DE 2021 - Conselho Municipal de Política Cultural de Alegre**

**6 – OUTROS**

**· Formação em Serviço – Orientação Normativa n°03/2020 – PRPPG/IFES que trata do Edital**

**UENF Dinter/IFES 2019**

**- Coordenação do Projeto de Ação Complementar de Ensino – LaborArt – Processo nº 23149.000313/2022-01.**

Data:

_____

Assinatura Docente

_____

Assinatura do Coordenador

Verifique o código de autenticidade **7574413.5736685.415511.7.57441357366854155117** em https://www.even3.com.br//documentos

**XI CONINTER**

DIVERSIDADE E RESISTÊNCIA NA CIÊNCIA:
diálogos e desafios interdisciplinares sobre crises sistêmicas

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SOCIAIS E HUMANIDADES
ANINTER-SH

# CERTIFICADO

Certificamos que **JACYARA CONCEICAO ROSA MARDGAN**, participou na qualidade de **APRESENTADOR(A)**, do evento **XI CONINTER - Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades**, apresentando oralmente o trabalho intitulado *A POÉTICA DE RESISTÊNCIA DO CAXAMBU: UMA PRÁTICA INSURGENTE DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA*, de autoria de *JACYARA CONCEICAO ROSA MARDGAN e Giovane Do NASCIMENTO*.

Marabá - PA, 21 de novembro de 2022.

**ANDREA HENTZ DE MELLO**
Coordenadora Geral do XI CONINTER
UNIFESSPA
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

**NAPOLEÃO MIRANDA**
Presidente da ANINTER-SH
ANINTER-SH

Verifique o código de autenticidade **7574446.5736685.9.7.574446573668597** em https://www.even3.com.br//documentos

**XI CONINTER**

DIVERSIDADE E RESISTÊNCIA NA CIÊNCIA:
diálogos e desafios interdisciplinares sobre crises sistêmicas

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SOCIAIS E HUMANIDADES
ANINTER-SH

# CERTIFICADO

Certificamos que **JACYARA CONCEICAO ROSA MARDGAN**, participou com êxito do evento **XI CONINTER - Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades** realizado de 14/11/2022 a 18/11/2022, de forma virtual, a partir da cidade de Marabá-PA, contabilizando carga horária total de 40 horas.

Marabá-PA, 21 de novembro de 2022.

**ANDREA HENTZ DE MELLO**
Coordenadora Geral do XI CONINTER
UNIFESSPA
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

**NAPOLEÃO MIRANDA**
Presidente da ANINTER-SH
ANINTER-SH

Verifique o código de autenticidade **7571892.5736685.474708.7.57189257366854747087** em https://www.even3.com.br//documentos

VI COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE COGNIÇÃO E LINGUAGEM

(Re) encontros & conexões NA CONTEMPORANEIDADE

# CERTIFICADO DE APRESENTAÇÃO

Certificamos que **JACYARA CONCEICAO ROSA MARDGAN**, participou com êxito do evento VI COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE COGNIÇÃO E LINGUAGEM , nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2022, com apresentação do trabalho intitulado ANCESTRALIDADE E CAXAMBU: DIÁLOGOS E ENTRECRUZAMENTOS DA COSMOPERCEPÇÃO AFRICANA nos grupos de trabalhos.

Prof. Dr. Carlos Henrique Medeiros de Souza
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Cognição e Linguagem UENF

ORGANIZAÇÃO:

INSTITUTO FEDERAL ESPÍRITO SANTO

PPGCL

UENF

Verifique o código de autenticidade **7572423.5736685.9.7.572423573668597** em https://www.even3.com.br//documentos

VI COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE COGNIÇÃO E LINGUAGEM

(Re) encontros & conexões NA CONTEMPORANEIDADE

# CERTIFICADO DE ORGANIZAÇÃO

Certificamos que **JACYARA CONCEICAO ROSA MARDGAN**, participou da organização das atividades acadêmicas e administrativas durante o VI COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE COGNIÇÃO E LINGUAGEM realizado em 03/08/2022 a 05/08/2022, na cidade de Alegre.

Prof. Dr. Carlos Henrique Medeiros de Souza
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Cognição e Linguagem UENF

ORGANIZAÇÃO:

INSTITUTO FEDERAL ESPÍRITO SANTO

PPGCL

UENF

Verifique o código de autenticidade **7571892.5736685.474708.7.57189257366854747087** em https://www.even3.com.br//documentos

VI COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE COGNIÇÃO E LINGUAGEM

(Re) encontros & conexões NA CONTEMPORANEIDADE

# CERTIFICADO DE APRESENTAÇÃO

Certificamos que **JACYARA CONCEICAO ROSA MARDGAN**, participou com êxito do evento VI COLÓQUIO INTERDISCIPLINAR DE COGNIÇÃO E LINGUAGEM , nos dias 03, 04 e 05 de agosto de 2022, com apresentação do trabalho intitulado ANCESTRALIDADE E CAXAMBU: DIÁLOGOS E ENTRECRUZAMENTOS DA COSMOPERCEPÇÃO AFRICANA nos grupos de trabalhos.

Prof. Dr. Carlos Henrique Medeiros de Souza
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Cognição e Linguagem UENF

ORGANIZAÇÃO:

INSTITUTO FEDERAL ESPÍRITO SANTO

PPGCL

UENF

# ANCESTRALIDADE: DIÁLOGOS E ENTRECRUZAMETOS DA COSMOPERCEPÇÃO AFRICANA E A EXPRESSÃO CULTURAL AFRO-BRASILEIRA CAXAMBU

**Resumo -** O artigo que se apresenta, é parte dos estudos fundantes da pesquisa de tese em andamento, a qual aborda a expressão cultural afro-brasileria caxambu, enquanto estratégia de ação decolonial para uma educação antirracista. Neste recorte, busca-se debruçar sobre o rito performático do caxambu e sua dinâmica relação entre os movimentos dos corpos presentes na dança de roda, as batidas dos tambores e a atmosfera envolta da palavra cantada durante o rito, a fim de descortinar os traços de espiritualidade, ancestralidade e filosofia em África presentes no rito. Sob a ótica de tais elementos, presentes na cosmopercepção em África, e a partir de estudos teóricos o artigo mergulha na cosmologia e nos ensinamentos do homem em África, os quais orientam sua relação com o mundo através da força vital e de energias místicas que se despontam na compreensão de um microcosmo corporificado, corpo esse concebido como território de entrecruzamento de elementos físicos e míticos que mostra por inteiro. Um corpo que dança, que agita, que afeta e é afetado, um corpo que é outro. Marcas de uma concepção de mundo presente em África, a qual privilegia outros sentidos para além da visão, na diáspora negra na travessia do Atlântico, foram preservadas e ressignificadas compondo a cultura afro-brasileira e podem ser percebidas e experienciadas na prática do caxambu. Assim, ao abordar a expressão cultural caxambu e sua ancestralidade, a partir do pensamento filosófico em África, o trabalho abre um importante espaço de reflexão crítica sobre a hegemonia do pensamento racional, imposta pelo sistema mundo moderno, o qual relegou ao corpo o estado degenerado da natureza e instituiu à mente, o estado racional de superioridade. Tais reflexões se fazem ferramentas e mecanismos de enfrentamento nos discursos contra o preconceito e o racismo estrutural no Brasil, legitimando o desvelar do corpo e de novos-velhos caminhos e novas-velhas formas de estar e habitar em um mundo antirracista.

**Palavras-chave:** Caxambu, Ancestralidade, Cosmopercepção Africana.

**Abstract -** This article is part of the fundamental studies of the ongoing thesis research, which addresses the Afro-Brazilian cultural expression Caxambu, as a strategy of decolonial action for an anti-racist education. In this article, we will highlight the performative rite of Caxambu and the dynamic relationship between the body movements present in this circular dance, the beating of the drums and the ritualistic atmosphere around the sung words, in order to unveil the traces of spirituality, ancestry and African philosophy present in the rite. From these elements of the African

cosmoperception, based on theoretical studies, the article guided by cosmologies and teachings of the African man, who has his relationship with the world through vital force and mystical energies that arise in the understanding of an embodied microcosm, a body conceived as a territory of intersection of physical and mythical elements, shows itself fully. A body that dances, that agitates, that affects and is affected, a body that is other. Marks of a conception of the world present in Africa, which privileges other senses besides sight, in the black diaspora with the Atlantic crossing, were preserved and resinified to compose the Afro-Brazilian culture and can be perceived and experienced in the practice of Caxambu. Thus, by dealing with the cultural expression of Caxambu and its ancestry, from the African philosophical thought, the research opens an important space for critical reflection on the hegemony of rational thought, imposed by the modern world system, which relegated to the body the degenerate state of nature and instituted for the mind, the rational state of superiority. Such reflections become instruments and mechanisms of confrontation in the discourses against prejudice and structural racism in Brazil, legitimating the revelation of the body and of new and old ways of being and living in an anti-racist world.

**Keywords:** Caxambu, Ancestry, African Cosmoperception

## Introdução

Este artigo pretende refletir sobre a práxis da expressão cultural caxambu, Patrimônio Imaterial de origem afro-brasileira, em seu diálogo com os elementos constitutivos de uma cosmopercepção advinda da herança dos povos africanos em diáspora no Brasil. Herança esta, que se traduz em uma visão de mundo diaspórica, forjada sobre o berço da sabedoria ancestral de um corpo preto e seus atravessamentos frente aos ambientes de conflitos, disputas e escárnios vividos pelo colonialismo brasileiro.

Constituída da ligação cultural entre dois continentes e presente nos diálogos familiares, nos festejos, na manipulação de temperos e alimentos, nos cultos religiosos dos terreiros de candomblé e centros de umbanda, no conhecimento medicinal, nos jogos, na música e na dança, nos modos de ser e agir, a cultura afro-brasileira se firma como estratégia social, cultural, política e de luta de milhões de vozes pretas que compõem a nação brasileira.

Assim, abordar as experiências culturais afro-brasileiras, tal qual o recorte apresentado nesta pesquisa através do olhar sobre o rito performático do caxambu,

# A POÉTICA DE RESISTÊNCIA DO CAXAMBU: UMA PRÁTICA INSURGENTE DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

***Jacyara C.Rosa Mardgan*[1]**
***Giovane do Nascimento*[2]**

**Resumo -** O artigo que se apresenta, é parte dos estudos fundantes da pesquisa de tese em andamento, a qual aborda a performance do Caxambu, Patrimônio Cultural Negro do Brasil, enquanto estratégia de ação decolonial para uma educação antirracista. Neste recorte, busca-se apresentar o caxambu em sua dinâmica de insurgência verificada em seu rito performático, que através das relações advindas do povo negro escravizados na diáspora Africana, esteve presente nos terreiros das fazendas cafeeiras da região sudeste no sec. XIX e permanece ativa nas comunidades caxambuzeiras/jongueiras na contemporaneidade. Sob a ótica de uma tradição endossada em uma África inventada em solo brasilerio e pautada em elementos presentes na filosofia e na cosmopercepção em África, as quais orientam sua relação com o mundo através da ancestralidade e do saber coletivo, busca-se uma aproximação com os estudos decoloniais propondo reflexões críticas sobre a hegemonia do pensamento racional, imposta pelo sistema mundo moderno, que hierarquiza e alimenta o epistemicídio dos conhecimentos "outros" e das "outras" formas de pensar o mundo. Desta forma, a fim de constituir uma frente de combate a subalternização dos saberes e pautado nos marcos legais que instituem a obrigatoriedade da inclusão da História da África e da cultura afro-brasileira nos currículos da Educação Basica no Brasil, apresentamos a insurgência do caxambu como ferramenta metodológica para uma educação antirracista, de forma a construir uma experiência legítima da alteridade, necessária para a mitigação do racismo estrutural brasileiro, em que valorização dos saberes tradicionais e de seus detentores, os mestres e mestras de tradição caxambuzeira, possamos desvelar caminhos e novas formas de estar e habitar o mundo.

**Palavras-chave:** Patrimônico Cultural Negro, Caxambu, Decolonialidade, Educação antirracista.

---

[1] *Estudante de doutorado do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF -E-mail: jmardgan@gmail.com*
[2] *Professor do Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF - E-mail: giovane@uenf.br*

**Abstract -** The present article is part of the studies of the thesis research in progress, which addresses the performance of Caxambu, Black Cultural Patrimony of Brazil, as a decolonial action strategy for an anti-racist education. In this excerpt, we seek to present caxambu in its insurgency dynamics verified in its performative rite, which through the relationships arising from the black people enslaved in the African diaspora, was present in the yard of coffee farms in the southeast region in the sec. XIX and remains active in contemporary Caxambuzeiras/Jongueiras communities. From the perspective of a tradition endorsed in an Africa invented on Brazilian soil and based on elements present in philosophy and cosmoperception in Africa, which guide its relationship with the world through ancestry and collective knowledge, an approximation with the decolonial studies proposing critical reflections on the hegemony of rational thought, imposed by the modern world system, which hierarchizes and feeds the epistemicide of "other" knowledge and "other" ways of thinking about the world. In this way, in order to constitute a front to combat the subalternization of knowledge and based on the legal frameworks that establish the mandatory inclusion of the History of Africa and Afro-Brazilian culture in the curricula of Basic Education in Brazil, we present the insurgency of caxambu as a methodological tool for an anti-racist education, in order to build a legitimate experience of alterity, necessary for the mitigation of Brazilian structural racism, in which valuing traditional knowledge and its holders, the masters of the Caxambuzeira tradition, we can reveal paths and new ways of being and inhabiting the world.

**Key words:** Black Cultural Patrimony, Caxambu, Decoloniality, Anti-racist education.

## INTRODUÇÃO

Este artigo pretende refletir sobre a poética do caxambu - patrimônio cultural negro do Brasil, em seu potencial de insurgência, como estratégia de ação metodológica para propostas de educação antirracista. De ritual performático, caracterizado pelo diálogo entre a dança circular, o jogo de palavras cifradas através do canto e a rítmica batida dos tambores, o caxambu expõe uma ritual marcado pela espiritualidade, ancestralidade, força e resistência da cultura negra e revela o sentido e o saber de uma ação decolonial por excelência.

Partindo de uma aproximação com epistemologias do sul global e teorias filosóficas expressas em África, o artigo busca contribuir para uma prática de educação antirracista, tendo como suporte metodológico a utilização do patrimônio

*Emitido em 19/05/2023*

**RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO Nº 7/2023 - ALE-CTAG (11.02.15.01.08.02.03.01)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

***(Assinado digitalmente em 25/05/2023 13:59 )***
JACYARA CONCEICAO ROSA MARDGAN
*PROFESSOR DO ENSINO BASICO TECNICO E TECNOLOGICO*
*ALE-CTAG (11.02.15.01.08.02.03.01)*
*Matrícula: 1933275*

***(Assinado digitalmente em 22/05/2023 11:05 )***
MARIA CECÍLIA CABRAL RAMPE
*COORDENADOR DE CURSO - TITULAR*
*ALE-CTAG (11.02.15.01.08.02.03.01)*
*Matrícula: 1950719*

Visualize o documento original em https://sipac.ifes.edu.br/documentos/ informando seu número: **7**, ano: **2023**, tipo: **RELATÓRIO INDIVIDUAL DE TRABALHO**, data de emissão: **19/05/2023** e o código de verificação: **5c7db40c03**